

Sustentabilidade x Desperdício

Alunos:

Antônio Fernandes Margarida

Késsia Daniele de Brito

Nilmara Oliveira

Introdução

O tema “consciência ambiental” tem estado em alta no Brasil. A falta d’água em vários pontos do país se faz notória e vem incomodando muitas pessoas. Porém, existem outros fatores que podem ser abordados dentro da temática “sustentabilidade”.

Ao não pensarmos no meio ambiente como um todo e ao atentarmos somente para os nossos desejos, deixamos de cuidar de um dos bens mais preciosos que possuímos, o nosso planeta.

Essa questão será melhor abordada em nosso trabalho, através de uma análise semiótica, enfatizando o nível fundamental do percurso gerativo de sentido. Nesta análise buscaremos discutir as consequências que podem surgir com o descaso à Terra.

Consciência

É necessário ter em mente a importância da consciência ambiental para que tenhamos um futuro saudável. Devemos enxergar a necessidade de saber usar a liberdade para que a preservação seja alcançada. Possuir liberdade não é sinônimo de fazer o que quisermos. O direito de um indivíduo termina onde começa o do outro, sempre permeando pela coletividade. Ideias antagônicas

como sustentabilidade e crescimento não parecem combinar, mas podem e devem caminhar juntas. Somos livres quando não nos submetemos à pressão do consumo.

Nos últimos anos a população brasileira sofreu uma significativa ascensão socioeconômica, resultando em um consumo desenfreado, porém sem uma educação que prepare as pessoas para terem responsabilidade nesse consumo. A pobreza deixou de ser a realidade de muitos brasileiros, o que está acarretando em uma inconsciência em relação aos limites do que se compra e de como se usa e se descarta os novos bens adquiridos.

Na maioria dos dicionários, como no *Dicionário on line*, temos a seguinte definição de sustentável: Uso restrito. Que pode ser realizado sem que haja prejuízo (riscos) ao ambiente: desenvolvimento sustentável. E a seguinte definição para desperdício: Ação ou efeito de desperdiçar ou de gastar em excesso. Ação de não aproveitar, alguma coisa, da maneira como se deveria; falta de proveito; perda: desperdício de água; desperdício de alimentos. Despesa exagerada; gasto excessivo; esbanjamento

Sendo assim partiremos desses opostos para analisar o nível fundamental no presente artigo.

Análise do texto

No texto “Liberdade anda junto com sustentabilidade” de Giuliana Capello, podemos encontrar alguns pontos com os quais poderemos abordar o nível fundamental do percurso gerativo de sentido.

Ao iniciarmos a leitura do referido texto nos deparamos com descrições que abordam sucintamente o comodismo da nova geração de consumidores no Brasil, ao passo que, sem algumas mudanças comportamentais, não sairão do lugar comum onde se encontram: acreditando possuir liberdade, o que é uma ideia falsa, pois, um maior poder de compra só os deixam mais dependentes de um sistema onde consumo gera mais consumo, e assim eles ficam cada vez mais presos em um sistema capitalista.

A autora nos chama a atenção para a importância da preservação em detrimento da destruição e exploração de florestas. Uma vez que tal prejuízo à natureza vem se tornando cada vez mais frequente após o crescimento econômico.

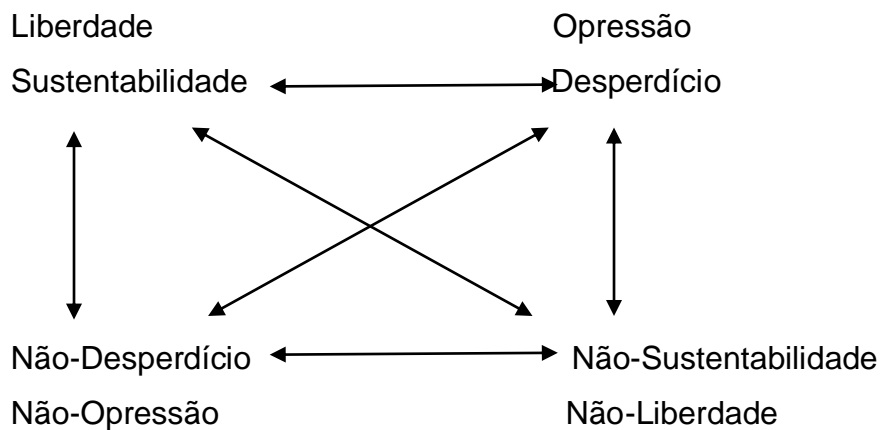
Poder de consumo, ao contrário do que muitos pensam, não é liberdade. É prisão, já que consumir mais é estar mais dependente de produtos (bens, serviços, etc.). E para conseguir arcar com todas as despesas trazidas com a nova fase, os indivíduos necessitam trabalhar mais horas, deixando assim sua vida pessoal “de lado”. O salário é só um pouco diferente do que era, mas há maior necessidade de consumo. Sustentabilidade, nesse contexto, significa ser liberto da opressão do consumo gerado por indústrias. Possuir uma vida mais simples é ter mais liberdade.

Para encontrar o caminho dessa libertação cada um deve descobrir sua maneira de refletir sobre a questão, criar as suas próprias formas de agir com sustentabilidade ou adotar as já existentes. Mudar de atitude pode ser resultado de: sofrimento, (perda ou sacrifício), medo do futuro ou “simplesmente” amor (por crianças, família, animais, belas paisagens). Vemos no texto que o consumo desnecessário é uma forma de opressão. A liberdade vem quando se deixa de olhar para o singular e se enxerga o coletivo, quando deixamos a dominação da mídia e da indústria e adotamos uma nova postura diante da vida.

O Nível fundamental do percurso gerativo

O nível fundamental é o mais simples e abstrato dos três níveis que são comportados pelo percurso gerativo de sentido, o qual analisa o plano de conteúdo. Na análise do texto, encontramos a seguinte articulação no quadrado semiótico:

Temos então:



Nessa articulação, os termos Sustentabilidade e Liberdade são eufóricos, enquanto que Opressão e Desperdício são disfóricos.

De acordo com o trabalho de Lara, por exemplo, no discurso da ecologia, a natureza é positiva (eufórica) e a civilização, negativa (disfórica). (LARA, 2012, p.15) Podemos dizer que a preocupação da ecologia é cuidar e manter o meio ambiente, tanto a flora quanto à fauna, e a sua subsistência, enquanto o crescimento econômico se posiciona em contrário, acabando com as florestas, fauna e minerais para manter-se vivo, como nos diz Lara, 2012. No discurso de progresso, é a natureza que é disfórica (negativa), enquanto a civilização é eufórica (positiva).” (LARA, 2012, p.15)

Os movimentos para a euforia e a disforia são relativos. Dependem do ponto de vista e podem coexistir em uma mesma história.

Considerações finais

Através da análise, observamos que sustentabilidade se relaciona com liberdade na medida em que esses dois conceitos caminhem juntos, sem que um interfira na substância do outro. A liberdade não será restrita se vier apoiada com a sustentabilidade, porque somos livres para escolher o que é melhor. Por outro lado temos também o antagonismo de liberdade e opressão, ou seja, se não posso escolher o que fazer, existe uma opressão que contamina toda essa iniciativa e não se pode ser mais livre. E por fim, a sustentabilidade nos faz livres nas nossas escolhas conscientes, sem opressão e sem desperdício.

Para que seja possível fazer a sustentabilidade acontecer é necessário que os seres humanos, primeiramente, reconheçam a necessidade de uma mudança de comportamento. Como seres racionais, devemos nos conscientizar que sem uma nova postura ante a natureza e seus recursos não teremos muitas chances de uma sobrevivência sob a face da Terra. Enquanto fecharmos os olhos para a real situação mundial, nossos meios de sobrevivência diminuirão, chegando até mesmo a se esgotarem.

REFERÊNCIAS:

CAPELLO, Giuliana. Liberdade anda junto com sustentabilidade. In: *Planeta Sustentável*. Disponível em: <http://planetasustentavel.abril.com.br/blog/gaiatos-e-gaianos/liberdade-anda-junto-sustentabilidade-29339>
Acesso em: 20/10/ 2014

LARA, Gláucia Muniz Proença. *Semiótica discursiva: questões teóricas e metodológicas*. 1ed. Belo Horizonte: Faculdade de Letras da UFMG, 2012.

DICIONÁRIO ON LINE. *Sustentabilidade, desperdício*. Disponível em: <http://www.dicio.com.br>. Acesso em 22/10/14 às 21:48